

Um bom plano de evacuação salva vidas!

Junho de 2024



Figura 1. Fogo no JAL 516 e localização dos aviões envolvidos

A 2 de Janeiro de 2024, o voo 516 da Japan Airlines (JAL) transportando 367 passageiros e 12 tripulantes estava a aterrar no Aeroporto de Haneda em Tóquio no Japão. Este avião colidiu na pista com um avião mais pequeno da Guarda Costeira e ambos os aviões se incendiaram. Cinco dos seis tripulantes do avião mais pequeno faleceram na colisão. Todos os 379 ocupantes do Voo JAL 516 foram evacuados de uma forma segura nos 18 minutos após a aterragem apesar do motor esquerdo do avião da JAL estar a arder.

A evacuação segura de um grande avião é o resultado de um plano de evacuação bem compreendido. Apesar de falhas de comunicação entre o cockpit e os assistentes de bordo, não houve fatalidades no Voo 516. A tripulação atuou rapidamente para ativar as mangas de evacuação assim que verificaram que era seguro. Eles encaminharam os passageiros para as mangas de evacuação de uma forma rápida mas ordenada. Os pilotos e os assistentes de bordo são treinados para iniciar a evacuação dos aviões o mais cedo possível.

Outra razão para a evacuação segura foi a insistência da tripulação com os passageiros para deixarem tudo para trás exceto os telemóveis. Trazer outros itens podia ter atrasado o processo de evacuação e levar a fatalidades. Isto é enfatizado na mensagem de segurança antes do voo da companhia aérea e os passageiros obedeceram a essas instruções.

Você sabia?

- Em fábricas onde produtos químicos perigosos são armazenados ou manipulados, o plano de emergência deve incluir derrames e fugas de gases de materiais perigosos.
- Em muitos países, obriga-se as empresas a terem um plano escrito de resposta à emergência, que preveja as catástrofes naturais que possam ocorrer tais como condições meteorológicas extremas, inundações, sismos e tsunamis. O plano também deverá fazer referência a incêndios e à evacuação segura da instalação.
- Os incêndios em operações industriais podem alastrar muito rapidamente. Mesmo num escritório, alcatifas e outros materiais combustíveis podem entrar em combustão e arder rapidamente.
- A chave para reduzir o impacto de um incêndio ou fuga é a ativação atempada do alarme de emergência. Hesitações ou atrasos na ativação do alarme podem atrasar a evacuação e os esforços de combate aos incêndios.
- Algumas normas requerem um mapa visual com a localização das rotas de evacuação, abrigos e pontos de concentração.

O que pode fazer?

- Conheça os procedimentos de evacuação de emergência da sua área de trabalho – rotas de evacuação, localização de abrigos, e pontos de concentração.
- Conheça quando e como ativar os alarmes de emergência da sua área. Se não estiver seguro, pergunte ao seu supervisor.
- Participe ativamente nos simulacros de emergência. Tome nota de quaisquer pontos que possam impactar numa emergência real tais como obstáculos, mau piso ou falta de sinalização nas rotas de evacuação.
- Quando efetuar rondas ou inspeções de campo pense acerca das emergências que possam ocorrer e se essas emergências estão incluídas no plano de evacuação.
- Uma vez que abandone a área, não regresse até que seja anunciado o estado de que há “luz verde”. (ver o *Beacon* de Abril de 2024)

Conheça os seus planos de evacuação – e siga-os!